

**66.** “Toda a obra de Francis Bacon se destina a substituir uma cultura do tipo retórico-literário por uma do tipo técnico-científico. Bacon está perfeitamente consciente de que a realização deste programa de reforma comporta numa ruptura com a tradição. De que tal ruptura diz respeito não só ao modo de pensar, mas também ao modo de viver dos homens. O tipo de discurso filosófico elaborado no mundo clássico pressupõe, segundo Bacon, a superioridade da contemplação sobre as obras, da resignação diante da natureza sobre a conquista da natureza, da reflexão acerca da interioridade sobre a pesquisa voltada para os fatos e as coisas.”

ROSSI, Paolo. **Os filósofos e as máquinas: 1400-700**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p.75/adaptado.

A passagem acima expõe a relação entre o pensamento filosófico moderno, representado por Francis Bacon, e o pensamento filosófico clássico. Sobre essa relação, é correto afirmar que

- A) não houve nenhuma mudança substantiva entre a forma como os modernos pensavam o mundo e a forma como os antigos interpretavam a realidade, a não ser no aspecto da adoção de um processo metodológico diferenciado do pensamento.
- B) a filosofia dos modernos buscava compreender a forma do pensamento e a partir de um raciocínio dedutivo, ao contrário dos antigos que baseavam o pensamento na forma indutiva e experimental de abordagem da realidade.
- C) a mudança da maneira com que os filósofos da modernidade passaram a pensar a realidade foi radical em relação aos antigos, representando uma ruptura com um tipo de saber retórico e a adoção de um pensamento focado na pesquisa sobre os fatos e as coisas.
- D) embora ancorada em raciocínio lógico e em um método mais preciso de análise, a filosofia dos modernos mostrava-se inferior ao pensamento antigo, em decorrência tanto de sua dependência excessiva da experiência, como do abandono do raciocínio.

Assunto: Filosofia Moderna – Empirismo – Francis Bacon

A questão apresenta um texto no qual é tematizado o ideal baconiano, indicado por seu lema: saber é poder. Isso significa que o saber/conhecimento não pode ser tomado como o foi pelos antigos, isto é, como um tipo de conhecimento que se manifesta pela força da palavra, do argumento ou da coerência. O ideal de saber preconizado pela filosofia de Bacon se propõe a romper com o ideal da cultura clássica retórica e a tomar como base para o verdadeiro conhecimento um pensamento focado na pesquisa empírica sobre os fatos e as coisas. Assim, o conhecimento deixa de estar ligado à argumentação e passa a ser estritamente ligado ao poder que o homem tem de transformar, mudar, melhorar o mundo à sua volta.

Item: C